



— BIOGRAPHY —

LUÍS SILVEIRINHA

1968 - Campo Maior, Portugal

Curso de Educação Visual e Tecnológica na Escola Superior de Educação de Portalegre.
Curso de Pintura no AR.CO, Lisboa (estudo completo).

O seu trabalho centra-se no desenho e nos livros de artista.

Em 2022 expõe Sierra na Galeria [A]Space, Lisboa. Em 2021 expõe É Tempo que a Pedra se Decida a Florir na Galeria do Parque, VilaNova da Barquinha - comissariado por João Pinharanda. Em 2020 realiza o Projeto Sala "De noite vivem estrelas, cintilantes!" na Banco das Artes Galeria em Leiria, com curadoria de Hugo Barata.

Em 2019 realizou o projeto "Saturno em Plutão" com António Olaio na Galeria Sete em Coimbra, e no mesmo ano participou na exposição Studiolo XXI na Fundação Eugénio de Almeida em Évora, com curadoria de Maria de Fátima Lambert. Em 2018 expôs "Jardins" na Galeria Diferença e "Canta-me uma Canção" na Galeria Alecrim 50 (texto de Carla Carbone), Lisboa e em 2017 expôs "Arquivo" no Museu do Dinheiro com texto de João Silvério e em 2016 a Fundação Calouste Gulbenkian expôs um dos seus livros de artista na exposição Portugal em Flagrante I-Lisboa, e foi selecionado para o 10º Prémio Amadeu de Souza Cardoso, Amarante. Em 2017, com curadoria de João Silvério, no âmbito do 10º aniversário do MACE/António Cachola no Fórum Cultural de Almodôvar. Expôs em Apropriação, Desejo e Memória com curadoria de Jaime Silva na Bienal Internacional de Vila Nova de Cerveira.

Em 2015 Areia no Museu da Eletricidade, Fundação EDP - Sala Cinzeiro 8, com curadoria de João Pinharanda. Participa no Projeto de Arte Pública da Fundação EDP e ilustra para o livro "Contos de cães e maus lobos" de Valter Hugo Mãe. Em 2013 expôs O Jardim do Éden: O inventário (parte 1) na Quase Galeria - comissariado por Maria de Fátima Lambert - Porto. Expôs também no Chile na Feira de Arte - Ch.Aco e expôs Teatro na Galeria Alecrim 50 (texto de Vanessa Rato).

Em 2012 participou na exposição Traços, Pontos e Linhas - Desenhos da Coleção António Cachola - Museu de Arte Contemporânea de Elvas/Coleção António Cachola - Elvas. Em 2011 expôs Perigo, Perigo! na Galeria Alecrim 50 em Lisboa, com curadoria de Maria de Aires Silveira e "Acidente" - Museu Nogueira da Silva - Braga. Em 2010 apresentou Desenhos no Reflexus Arte Contemporânea/Nuno Centeno, Porto. O rasto Invisível da pausa no Alecrim 50, em 2009, com curadoria de João Pinharanda.

Está representado nas colecções da Fundação EDP - Lisboa, Museu do Dinheiro/Banco de Portugal, Coleção de Arte Contemporânea António Cachola - Elvas. Elvas. La Peau d'Ours - Montreal - Canadá. Fundação Calouste Gulbenkian - Lisboa, Coleção Benetton, entre outras.



– BIOGRAPHY –

LUÍS SILVEIRINHA

1968 - Campo Maior, Portugal

Visual and Technological Education course at Escola Superior de Educação de Portalegre.
Painting course at AR.CO, Lisbon (complete study).

His work centres around drawing and artist's books.

In 2022 he exhibits *Sierra* at Galeria [A]Space, Lisbon. In 2021 he exhibits *É Tempo que a Pedra se Decida a Florir* at Galeria do Parque, VilaNova da Barquinha - curated by João Pinharanda. In 2020 he realises Project Room "*De noite vivem estrelas, cintilantes!*" at Banco das Artes Galeria in Leiria, curated by Hugo Barata.

In 2019 he realised the project "*Saturn in Pluto*" with António Olaio at Galeria Sete in Coimbra, and in the same year he took part in the exhibition Studiolo XXI at Fundação Eugénio de Almeida in Évora, curated by Maria de Fátima Lambert. In 2018 he exhibited "*Gardens*" at Galeria Diferença and "*Sing me a Song*" at Galeria Alecrim 50 (text by Carla Carbone), Lisbon and in 2017 he exhibited "*Arquivo*" at Museu do Dinheiro with a text by João Silvério and in 2016 the Calouste Gulbenkian Foundation exhibited one of his artist's books in the exhibition Portugal em Flagrante I-Lisbon, and he was selected for the 10th Amadeu de Souza Cardoso Prize, Amarante. In 2017, curated by João Silvério, for the 10th anniversary of MACE/António Cachola at the Almodôvar Cultural Forum. Exhibited in Appropriation, Desire and Memory curated by Jaime Silva at the Vila Nova de Cerveira International Biennial.

In 2015 *Areia* at the Electricity Museum, EDP Foundation - Ashtray Room 8, curated by João Pinharanda. Participates in the EDP Foundation's Public Art Project and illustrates for the book "*Contos de cães e maus lobos*" by Valter Hugo Mãe. In 2013 he exhibited *O Jardim do Éden: O inventário (parte 1)* at Quase Galeria - curated by Maria de Fátima Lambert - Porto. He also exhibited in Chile at the Art Fair - Ch.Aco and exhibited Theatre at Galeria Alecrim 50 (text by Vanessa Rato).

In 2012 he took part in the exhibition *Traces, Dots and Lines - Drawings from the António Cachola Collection* - Museu de Arte Contemporânea de Elvas/Coleção António Cachola Collection - Elvas. In 2011 he exhibited *Danger, Danger!* at Galeria Alecrim 50 in Lisbon, curated by Maria de Aires Silveira and "*Acidente*" - Nogueira da Silva Museum - Braga. In 2010 he presented *Drawings* at the Reflexus Arte Contemporânea/Nuno Centeno, Porto. *O rasto Invisível da pausa* at Alecrim 50, in 2009, curated by João Pinharanda.

It is represented in the collections of the EDP Foundation - Lisbon, Museu do Money Museum/Banco de Portugal, António Cachola Contemporary Art Collection - Elvas. Elvas. La Peau d'Ours - Montreal - Canada. Calouste Gulbenkian Foundation - Lisbon, Benetton Collection, among others.